



# Reporte de Resultados Primeiro Trimestre de 2019





# Reporte de Resultados

## Primeiro Trimestre de 2019

### Dados para conexão à Teleconferência de Resultados

**Teleconferências 1T19** Terça-feira, 30 de abril de 2019.

**Webcast ao vivo** ([www.voegol.com.br/ri](http://www.voegol.com.br/ri))

<b>Em Inglês</b>	<b>Em Português</b>
11h00 (US EDT)	13h30 (Brasília)
12h00 (Brasília)	12h30 (US EDT)
Telefone: +1 (412) 317-6382	Telefone: +55 (11) 3181-8565
Código: GOL	Código: GOL
Replay: +1 (412) 317-0088	Replay: +55 (11) 3193-1012
Código Replay: 10130730	Código Replay: 10000846#



# Reporte de Resultados

## Primeiro Trimestre de 2019

**No 1T19, a maior companhia aérea do Brasil atinge 30% de margem EBITDA e registra receita líquida de R\$3,2 bilhões**

*LPA e LPADS de R\$0,17 e US\$0,09, respectivamente<sup>1</sup>*

**São Paulo, 30 de abril de 2019** - A GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A. ("GOL" ou "Companhia"), (B3: GOLL4 e NYSE: GOL), a maior companhia aérea doméstica do Brasil, anuncia o resultado consolidado do primeiro trimestre de 2019 (1T19). Todas as informações são apresentadas em IFRS, Reais (R\$) e as comparações referem-se ao primeiro trimestre de 2018 (1T18), exceto quando especificado de outra forma.

### Sumário

**Melhoria de indicadores operacionais:** o RPK aumentou 6,4% totalizando 10,6 bilhões no 1T19, impulsionado pelo crescimento de 7,0% no número de passageiros transportados; o crescimento em ASK manteve-se controlado em 5%. Resultado da demanda forte, o gerenciamento de receitas da GOL, e a excelência operacional consistente da GOL, a Companhia atingiu (i) um *yield* médio por passageiro de 28,55 centavos (R\$), um aumento de 1,9% na comparação trimestral; (ii) uma taxa de ocupação média de 81,5%, um aumento de 1,1 p.p. comparada ao 1T18; e (iii) uma pontualidade de 87,1% no 1T19, de acordo com a metodologia Infraero e dados fornecidos pelos principais aeroportos.

**Forte crescimento da receita:** a combinação de maior demanda, com otimização na precificação, resultou em R\$3,2 bilhões de receita líquida trimestral, a maior da história da Companhia, com um crescimento de 8,3% comparativamente ao 1T18. O RASK líquido foi de 24,63 centavos (R\$) no 1T19, aumento de 3,2% em comparação ao 1T18. O PRASK líquido aumentou 3,3% em relação ao 1T18, atingindo 23,27 centavos (R\$). A tarifa média aumentou 1,3%, de R\$335 para R\$339. A projeção de receita líquida em 2019 é da ordem de R\$13 bilhões.

**Cenário de custos:** o custo unitário (CASK), excluindo despesas não recorrentes, aumentou em 4,7% para 20,44 centavos (R\$). O CASK ex-combustível excluindo despesas não recorrentes aumentou em 3,2%, em razão (i) da depreciação média do Real frente ao Dólar americano em 16,2% que impactou nossos custos de manutenção, taxas, tarifas e serviços internacionais; (ii) a reoneração da folha de pagamento, que aumentou a alíquota do INSS patronal de 0% para 20%; e (iii) do maior número de passageiros transportados e dos custos com acomodação, transporte e alimentação de passageiros de voos interrompidos (principalmente pelo groundeamento da frota de MAX-8). O crescimento no CASK ex-combustível, excluindo despesas não recorrentes, remanesceu controlado a 3,2%, totalizando 12,80 centavos (R\$). A GOL permanece na liderança de custo unitário na América do Sul pelo 18º ano consecutivo.

**Margens sólidas:** devido a seu forte controle de custos e gestão da capacidade e *yield*, a Companhia obteve resultado operacional positivo pelo 11º trimestre consecutivo, mesmo diante do aumento de 16,2% do câmbio médio e o aumento de 9,3% no preço de querosene de aviação. A combinação de melhores preços e maior demanda permitiu que a GOL atingisse uma margem EBIT de 17%. O lucro operacional (EBIT) foi de R\$546,2 milhões, um aumento de 1,3% em relação ao 1T18 (R\$539,1 milhões). A margem EBITDA atingiu 29,6% no 1T19, um aumento de 1,9 p.p. na comparação trimestral. A projeção da GOL para margem EBIT e margem EBITDA em 2019 é da ordem de 18% e 28%, respectivamente.

**Fortalecimento do balanço:** a depreciação do Real frente ao dólar foi de 17,2% (final do período), causando perdas com variações cambiais e monetárias de R\$90,7 milhões, a relação dívida líquida (excluindo os bônus perpétuos) sobre EBITDA UDM foi de 3,3x em 31/03/2019. Durante o trimestre, realizamos a amortização de R\$147,9 milhões referente à 7ª emissão de debêntures. A liquidez total, incluindo caixa, aplicações financeiras, caixa restrito e contas a receber, foi de R\$3,5 bilhões, R\$549,7 milhões superior em comparação a 31/12/2018 e aumento de R\$421,5 milhões ante um ano atrás. O caixa restrito foi de R\$469,3 milhões no 1T19, 42,9% inferior aos R\$822,1 milhões registrados no 4T18. A combinação da geração de fluxo de caixa operacional de R\$253,6 milhões no trimestre e aumento da liquidez melhorou a flexibilidade financeira da Companhia.

**Projeções:** As projeções para 2019 e 2020 estão na página 16 deste documento.

<sup>1</sup>(sem ganhos e perdas de variação cambial).

### Comentários da Administração sobre os Resultados

A recuperação da economia brasileira, aumentos na confiança do consumidor, estabilização nos níveis de taxa de juros e inflação tem fortalecido o ambiente de viagens corporativas, enquanto a excelência operacional da GOL tem ajudado a ampliar seu *share* no segmento de passageiros corporativos para 37,8%, de acordo com os dados da ABRACORP. O foco da Companhia na experiência e satisfação dos Clientes, serviços de excelência, consolidou a GOL como a preferida pelos brasileiros, com a liderança de *market share* no mercado doméstico com 36,4% de participação, segundo dados da ANAC.

A visão positiva da Companhia para 2019 é ampliada pelas mudanças recentes no ambiente regulatório brasileiro: a redução da alíquota de ICMS no querosene de aviação em diversos estados brasileiros e uma atuação do governo pró-modernização do setor. Esses fatores são benéficos para os negócios da GOL e alinham a regulação da aviação brasileira às melhores práticas internacionais. “Nosso sólido modelo de negócios nos habilita a estarmos melhores posicionados para capturar o crescimento na demanda combinada com gestão da capacidade e gerenciamento dinâmico do *yield*”, comentou Paulo Kakinoff, Diretor Presidente.

A GOL recentemente ampliou a sua malha aérea doméstica com o anúncio de seis novas rotas regionais e o início de novas parcerias estratégicas regionais. A GOL vai iniciar serviços para as cidades de Cascavel, Passo Fundo, Vitória da Conquista e Sinop, localizadas nos Estados do Paraná, Rio Grande do Sul, Bahia e Mato Grosso respectivamente, além das cidades de Franca e Barretos, ambas localizadas no Estado de São Paulo, que passam a ter operações diretas para a capital paulista. As novas parcerias estratégicas regionais da Companhia têm ampliado a conectividade nas regiões Norte e Centro-Oeste do país com 21 novos destinos aos Clientes GOL.

“É uma satisfação anunciarmos a ampliação da oferta de nossa malha doméstica. Os novos destinos fortalecerão a posição competitiva da GOL no Estado de São Paulo. A iniciativa do Governo do Estado de São Paulo de redução da alíquota de ICMS no querosene de aviação de 25% para 12%, e as nossas novas parcerias estratégicas regionais são fundamentais para a expansão da oferta de nossos serviços, permitindo à GOL atender novos mercados a partir do segundo semestre de 2019”, disse Kakinoff.

A GOL também continua focada no crescimento do mercado internacional, porém, com flexibilidade em nossa malha aérea que nos permite adaptar à ambientes com alta volatilidade. Alinhada ao seu Valor Número 1 – Segurança, a Companhia foi uma das primeiras aéreas do mundo a groundear a 737 MAX-8 antes de receber uma solicitação de um órgão regulador.

Desde o início das suas operações com o MAX-8 em junho de 2018, a GOL realizou 2.933 voos, totalizando mais de 12.700 horas operadas oferecendo total segurança aos Clientes. “O MAX-8 será um dos pilares de nossa estratégia de expansão internacional, ampliando nossa vantagem competitiva com a menor estrutura de custo e a melhor eficiência operacional do mercado brasileiro de transporte aéreo. A Companhia possui confiança nas aeronaves MAX-8 e tem flexibilidade para adiar a devolução programada de 737 NGs, caso necessário. A Boeing adotou um plano abrangente e multidisciplinar para a atualização do MAX-8, e em breve, os Clientes da GOL poderão desfrutar novamente de toda a tecnologia e conforto oferecidos por esta aeronave”, comentou Kakinoff. Neste período afetado pelo groundearamento do MAX-8, a GOL está realizando voos a partir dos seus hubs internacionais de Brasília e Fortaleza para os EUA com aeronaves NGs.

“O empenho de todos os nossos 15 mil colaboradores distribuídos pelo Brasil e exterior, permitiu também a GOL alcançar outras duas importantes conquistas: (i) ser reconhecida como a única companhia aérea listada no ranking das 25 empresas que os brasileiros sonham em trabalhar pela revista *Você S/A* e a Fundação Instituto de Administração (FIA); e (ii) reconhecimento TOP Companies 2019 pelo LinkedIn, como uma das 25 empresas que os jovens sonham em construir a sua carreira”, afirmou Paulo Kakinoff.

Mesmo em um cenário de depreciação de 16,2% do Real frente ao dólar e de pressões de custos com o aumento de 9,3% do preço de QAV, a GOL atingiu o 11º trimestre consecutivo com EBIT positivo. A Companhia tem protegido por contratos de hedge aproximadamente 62% de seu consumo de combustível para o ano de 2019, a um custo médio de aproximadamente US\$60.

A Companhia prosseguiu com seu foco no fortalecimento da sua estrutura de capital, incluindo a amortização de R\$147,9 milhões da sua 7ª emissão de debêntures e a oferta para 15% das *Senior Notes* 2022. Além disso, realizou uma oferta inovadora com a emissão da *Exchangeable Senior Notes*, no valor total de US\$300 milhões, com vencimento em 2024. A emissão tem juros de 3,75% ao ano, reduzindo as

despesas financeiras e custo médio da dívida em 0,5 p.p., e um preço efetivo de conversão de US\$27,75 por ADS, representando um prêmio de 85% sobre o preço na data da emissão. Após o exercício da opção *green shoe* para essa transação, a GOL emitiu US\$45 milhões adicionais em abril de 2019, aumentando o valor total das *Exchangeable Senior Notes* com vencimento em 2024 para US\$345 milhões. “Este foi o menor cupom da história da GOL, o que demonstra a confiança dos investidores em nosso perfil de crédito e na estrutura de capital, e no potencial desempenho e liquidez das nossas ações”, comentou Richard Lark, Diretor Vice-presidente financeiro. Além disso, em março deste ano, a Moody's elevou a classificação de crédito da GOL para B1, com perspectiva estável.

“As iniciativas realizadas nesse trimestre melhoraram nossa liquidez, ao mesmo tempo em que diminuem o custo médio ponderado de dívida e aumentam o prazo médio de vencimento. O mercado continua reconhecendo nossa melhora nas métricas de crédito e está muito confortável com o risco GOL, resultante do plano que a Companhia executou nos últimos anos”, concluiu Richard Lark.

### Indicadores Operacionais e Financeiros

Dados de tráfego - GOL (em milhões)	1T19	1T18	% Var.
<b>RPK GOL - Total</b>	<b>10.625</b>	9.989	6,4%
RPK GOL - Dom.	9.090	8.694	4,6%
RPK GOL - Int.	1.534	1.295	18,5%
<b>ASK GOL - Total</b>	<b>13.039</b>	12.421	5,0%
ASK GOL - Dom.	11.021	10.780	2,2%
ASK GOL - Int.	2.018	1.641	23,0%
<b>Taxa de Ocupação GOL - Total</b>	<b>81,5%</b>	80,4%	1,1 p.p
Taxa de Ocupação GOL - Dom.	82,5%	80,7%	1,8 p.p
Taxa de Ocupação GOL - Int.	76,0%	78,9%	-2,9 p.p
Dados operacionais	1T19	1T18	% Var.
Tarifa Média (R\$)	339	335	1,3%
Passageiros pagantes - Pax transp. ('000)	8.949	8.362	7,0%
Média Utilização de Aeronaves (Horas/Dia)	12,8	12,9	-0,9%
Decolagens	63.771	64.449	-1,1%
Total de Assentos ('000)	11.150	10.800	3,2%
Etapas Média de Voo (km)	1.156	1.143	1,1%
Litros Consumidos no Período (mm)	374	364	2,7%
Funcionários (no final do período)	14.994	15.043	-0,3%
Frota Média Operacional <sup>4</sup>	111	111	0,5%
Pontualidade	87,1%	93,7%	-6,8 p.p
Regularidade	98,2%	97,8%	0,4 p.p
Reclamações de Passageiros (por 1000 pax)	1,41	1,92	-26,8%
Perda de Bagagem (por 1000 pax)	2,25	2,04	10,5%
Dados financeiros	1T19	1T18	% Var.
YIELD Líquido (R\$ centavos)	28,55	28,02	1,9%
PRASK Líquido (R\$ centavos)	23,27	22,53	3,3%
RASK Líquido (R\$ centavos)	24,63	23,87	3,2%
CASK (R\$ centavos) <sup>5</sup>	20,44	19,52	4,7%
CASK ex-combustível (R\$ centavos) <sup>5</sup>	12,80	12,41	3,2%
Breakeven da Taxa de Ocupação <sup>5</sup>	67,6%	65,8%	1,8 p.p
Taxa de Câmbio Média <sup>1</sup>	3,7684	3,2433	16,2%
Taxa de Câmbio no fim do período <sup>1</sup>	3,8967	3,3238	17,2%
WTI (méd. por barril, US\$) <sup>2</sup>	54,90	62,89	-12,7%
Preço por litro de Combustível (R\$) <sup>3</sup>	2,75	2,51	9,3%
Custo Comb. Golfo do México (média por litro, US\$) <sup>2</sup>	0,49	0,50	-1,2%

1. Fonte: Banco Central do Brasil; 2. Fonte: Bloomberg; 3. Despesas com combustível excluindo ganhos com hedge e créditos de PIS e COFINS/litros consumidos; 4. Frota Média excluindo as aeronaves subarrendadas e em MRO. 5. Excluindo as despesas não recorrentes. \*Os valores do 1T18 foram rerepresentados de acordo com o IFRS 16, não auditados. Alguns valores podem não bater com as informações que constam nas demonstrações trimestrais devido a arredondamentos.



# Reporte de Resultados

## Primeiro Trimestre de 2019

### Mercado doméstico - GOL

A capacidade da GOL no mercado doméstico aumentou 2,2%, e a demanda aumentou 4,6% em comparação ao 1T18. Como resultado, a taxa de ocupação chegou a 82,5% com aumento de 1,8 p.p. em comparação ao 1T18. A GOL transportou 8,4 milhões de passageiros domésticos no trimestre, um crescimento de 8,4%, quando comparado com o mesmo período de 2018. A Companhia é a aérea líder em transporte de passageiros no mercado brasileiro de aviação.

### Mercado internacional - GOL

A oferta internacional da GOL teve aumento de 23,0%, e a demanda internacional aumentou em 18,5% no trimestre em comparação ao 1T18. A taxa de ocupação internacional da Companhia no 1T19 foi de 76,0%, uma redução de 2,9 p.p. conforme novas rotas continuam amadurecendo. Durante o trimestre, a GOL transportou 0,6 milhão de passageiros no mercado internacional, redução de 2,4% em comparação ao primeiro trimestre de 2018.

### Volume de Decolagens e Total de assentos - GOL

O volume total de decolagens GOL foi de 63.771, decréscimo de 1,1% no 1T19 em comparação ao 1T18. O total de assentos disponibilizados ao mercado foi de 11,1 milhões no primeiro trimestre de 2019, um aumento de 3,2% em relação ao mesmo período de 2018.

### PRASK, Yield e RASK

O PRASK líquido aumentou 3,3% no trimestre em relação ao 1T18, atingindo 23,27 centavos (R\$), impulsionado por um crescimento na receita líquida com passageiros em 8,4% no trimestre. O RASK líquido da GOL foi 24,63 centavos (R\$) no 1T19, aumento de 3,2% em comparação ao 1T18. O *yield* líquido apresentou crescimento de 1,9% no 1T19 em comparação ao 1T18, chegando a 28,55 centavos (R\$), principalmente uma consequência do aumento de 1,3% na tarifa média.

### Demonstrações de resultados em IFRS (R\$ MM)

Demonstrações de Resultados (R\$ MM)*	1T19	1T18	% Var.
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>3.210,8</b>	2.964,3	8,3%
Transporte de passageiros	3.033,6	2.798,9	8,4%
Transporte de cargas e outros	177,3	165,4	7,2%
<b>Custos e Despesas Operacionais</b>	<b>(2.704,7)</b>	(2.361,4)	14,5%
<b>Pessoal</b>	<b>(573,8)</b>	(483,7)	18,6%
Pessoal - Operações	(463,7)	(340,5)	36,2%
Pessoal - Outros	(110,1)	(143,2)	-23,1%
<b>Combustível de aviação</b>	<b>(995,2)</b>	(884,2)	12,6%
Imposto ICMS sobre Combustível	(153,1)	(134,1)	14,2%
Combustível (ex-ICMS)	(842,1)	(750,1)	12,3%
Comerciais e publicidade	(133,1)	(127,3)	4,5%
Tarifas de pouso e decolagem	(196,6)	(187,4)	4,9%
Gastos com Passageiros	(152,1)	(119,7)	27,1%
Prestação de serviços	(149,5)	(130,2)	14,8%
Material de manutenção e reparo	(44,3)	(110,3)	-59,9%
Depreciação e amortização	(405,6)	(284,7)	42,4%
Outros	(54,5)	(33,8)	61,4%
Resultado de Equivalência Patrimonial	0,1	(0,0)	NM
<b>Resultado Operacional (EBIT)<sup>1</sup></b>	<b>506,2</b>	602,8	-16,0%
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(401,1)</b>	(321,6)	24,7%
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(176,4)	(165,1)	6,8%
Ganhos com aplicações financeiras	20,6	32,9	-37,5%
Variações cambiais e monetárias	(90,7)	(40,2)	125,7%
Resultado líquido de derivativos	21,1	19,4	8,8%
Outras despesas (receitas) líquidas	(175,6)	(168,6)	4,2%
<b>Lucro (prejuízo) antes de IR/CS</b>	<b>105,1</b>	281,2	-62,6%
<b>Margem de Lucro Antes de Impostos</b>	<b>3,3%</b>	9,5%	-6,2 p.p
<b>Imposto de Renda</b>	<b>(69,9)</b>	(65,6)	6,6%
Imposto de renda corrente	(40,0)	(49,3)	-18,8%
Imposto de renda diferido	(29,9)	(16,3)	83,2%
<b>Lucro (prejuízo) líquido antes part. minoritária</b>	<b>35,2</b>	215,6	-83,7%
Participação Minoritária	67,5	73,4	-8,0%
<b>Lucro (prejuízo) líquido depois da part. min.</b>	<b>(32,3)</b>	142,3	NM
Resultado por Ação (LPA) R\$ depois part. min.	(0,09)	0,41	NM
Média ponderada de ações (milhões) <sup>2</sup>	350,0	348,4	0,5%
Resultado por ADS Equival. US\$ depois part. min.	(0,05)	0,25	NM
Média ponderada de ADSs (milhões) <sup>2</sup>	175,0	174,2	0,5%

1. Incluindo despesas não recorrentes; 2. Excluindo efeitos de opções e warrants relacionadas com emissões de *Exchangeable Notes*. \*Os valores do 1T18 foram rerepresentados de acordo com o IFRS 16, não auditados. Alguns valores podem não bater com as informações que constam nas demonstrações trimestrais devido a arredondamentos.

### Receita líquida

A receita líquida do 1T19 foi R\$3,2 bilhões, crescimento de 8,3%, quando comparada ao 1T18, devido principalmente ao aumento de receita de passageiros no mercado doméstico e de receitas com franquia e excesso de bagagem na comparação com igual período no ano passado, com aumento dos RPKs em 6,4% para 10.625 milhões no 1T19. As receitas com transporte de cargas e outros representaram R\$177,3 milhões no 1T19, aumento de 7,2% em comparação ao 1T18.

A taxa de ocupação da GOL aumentou 1,1 p.p., atingindo 81,5% no trimestre, uma vez que o aumento da demanda foi superior ao aumento de ASKs. A tarifa média aumentou 1,3%, de R\$335 para R\$339, impulsionando o aumento do *yield* em 1,9%.

### Despesas operacionais

O CASK foi superior em 4,7% (excluindo despesas não recorrentes), e passou de 19,52 centavos (R\$) no 1T18 para 20,44 centavos (R\$), devido ao aumento no preço por litro de combustível em 9,3% e à desvalorização do real frente ao dólar médio em 16,2%. O CASK ex-combustível (excluindo despesas não recorrentes), aumentou em 3,2%, principalmente devido à reoneração da folha de pagamentos, maior depreciação por ASK decorrente de capitalização de manutenção em componentes das aeronaves

(incluindo motores) e do maior número de aeronaves comparáveis na frota considerando sete novas aeronaves (quatro adições incrementais), além do aumento dos gastos com passageiros provenientes do groundeamento da frota de 737 MAX-8.

O *breakeven* da taxa de ocupação (excluindo despesas não recorrentes) aumentou em 1,8 p.p., atingindo 67,6% vs. 65,6% no 1T18, proveniente do crescimento das despesas operacionais no trimestre. O detalhamento dos custos e despesas operacionais da Companhia é o seguinte:

Despesas operacionais (R\$ MM)*	1T19	1T18	% Var.
<b>Pessoal</b>	<b>(573,8)</b>	(483,7)	18,6%
Pessoal – Operações	(463,7)	(340,5)	36,2%
Pessoal – Outros	(110,1)	(143,2)	-23,1%
<b>Combustível de aviação</b>	<b>(995,2)</b>	(884,2)	12,6%
Imposto ICMS sobre Combustível	(153,1)	(134,1)	14,2%
Combustível (ex-ICMS)	(842,1)	(750,1)	12,3%
Comerciais e publicidade	(133,1)	(127,3)	4,5%
Tarifas de pouso e decolagem	(196,6)	(187,4)	4,9%
Gastos com Passageiros	(152,1)	(119,7)	27,1%
Prestação de serviços	(149,5)	(130,2)	14,8%
Material de manutenção e reparo	(44,3)	(110,3)	-59,9%
Depreciação e Amortização	(405,6)	(284,7)	42,4%
Outras despesas operacionais	(54,5)	(33,8)	61,4%
<b>Despesas operacionais totais</b>	<b>(2.704,7)</b>	(2.361,4)	14,5%
<b>Despesas operacionais ex- combustível</b>	<b>(1.709,5)</b>	(1.477,2)	15,7%
<b>Despesas não recorrentes</b>	<b>(40,0)</b>	63,8	NM
Despesas operacionais por ASK (R\$ centavos)	1T19	1T18	% Var.
<b>Pessoal</b>	<b>(4,40)</b>	(3,89)	13,0%
Pessoal – Operações	(3,56)	(2,74)	29,7%
Pessoal – Outros	(0,84)	(1,15)	-26,8%
<b>Combustível de aviação</b>	<b>(7,63)</b>	(7,12)	7,2%
Imposto ICMS sobre Combustível	(1,17)	(1,08)	8,8%
Combustível (ex-ICMS)	(6,46)	(6,04)	6,9%
Comerciais e publicidade	(1,02)	(1,02)	-0,4%
Tarifas de pouso e decolagem	(1,51)	(1,51)	-0,1%
Gastos com Passageiros	(1,17)	(0,96)	21,0%
Prestação de serviços	(1,15)	(1,05)	9,4%
Material de manutenção e reparo	(0,34)	(0,89)	-61,8%
Depreciação e amortização	(3,11)	(2,29)	35,7%
Outras despesas operacionais	(0,42)	(0,27)	53,8%
<b>CASK</b>	<b>(20,74)</b>	(19,01)	9,1%
<b>CASK'</b>	<b>(20,44)</b>	(19,52)	4,7%
<b>CASK ex-combustível (R\$ centavos)'</b>	<b>(12,80)</b>	(12,41)	3,2%

1. Excluindo as despesas não recorrentes. \*Os valores do 1T18 foram reapresentados de acordo com o IFRS 16, não auditados. Alguns valores podem não bater com as informações que constam nas demonstrações trimestrais devido a arredondamentos;

**Custo com combustível de aviação por ASK** aumentou 7,2% em relação ao 1T18, para 7,63 centavos (R\$), principalmente pelo aumento do preço do litro do combustível em 9,3%.

**Pessoal por ASK** aumentou 13,0%, para 4,40 centavos (R\$) em relação ao 1T18, principalmente devido à reoneração da folha de pagamento.

**Comerciais e publicidade por ASK** reduziu em 0,4% para 1,02 centavo (R\$), impactado por incentivos diretamente associados ao aumento da receita, compensado pelos menores custos com campanhas publicitárias no trimestre.

**Tarifa de pouso por ASK** reduziu em 0,1% na comparação com o 1T18, para 1,51 centavo (R\$).

**Gastos com passageiros por ASK** aumentou 21,0% para 1,17 centavo (R\$), devido ao aumento das despesas com reembolso de passagens, de acomodações e diárias principalmente provenientes do groundeamento do MAX-8, além dos maiores custos com serviço de rampa.



**Custo de prestação de serviços por ASK** aumentou 9,4% em relação ao 1T18, para 1,15 centavo (R\$), devido principalmente ao impacto da alta do dólar nos serviços internacionais.

**Material de manutenção e reparo por ASK** reduziu de 0,89 centavo (R\$) no 1T18 para 0,34 centavo (R\$), devido principalmente a maior capitalização de reparos de componentes e *rotables* (incluindo motores), alinhada a execução do plano de renovação da frota.

**Depreciação e amortização por ASK** aumentou 35,7% para 3,11 centavos (R\$), decorrente do aumento da manutenção capitalizada nos componentes principais das aeronaves (incluindo motores), aumento da base de depreciação reflexo das 7 aeronaves novas (4 incrementais) que recentemente foram incorporadas à frota.

**Outras receitas e despesas por ASK** aumentaram em 53,8% em relação ao 1T18, principalmente devido a base comparativa impactado por R\$81,9 milhões de ganhos em vendas de aeronaves ocorridos no mesmo trimestre do ano passado.

### Resultado operacional

O lucro operacional (EBIT), excluindo as despesas não recorrentes, foi de R\$546,2 milhões, 1,3% superior em comparação ao mesmo período de 2018. A margem operacional do 1T19 foi 17,0%, redução de 1,2 p.p. em relação ao 1T18. Em uma base por assento-quilômetro disponível, o EBIT (excluindo as despesas não recorrentes) foi de 4,19 centavos (R\$) no 1T19, em comparação aos 4,34 centavos (R\$) do 1T18.

O EBITDA (excluindo as despesas não recorrentes) totalizou R\$951,8 milhões, aumento de 15,5% em relação ao 1T18. A margem EBITDA foi de 29,6%, 1,9 p.p. superior em relação ao 1T18. O impacto do aumento de 0,76 centavo (R\$) no RASK e aumento de 0,91 centavo (R\$) no CASK ex-depreciação resultou em EBITDA por assento-quilômetro disponível de 7,30 centavos (R\$) no 1T19, aumento de 0,67 centavo (R\$) comparativamente ao 1T18.

Cálculo do EBITDA (R\$ centavos/ASK)	1T19	1T18	% Var.
Receita Líquida	24,63	23,87	3,2%
Despesas Operacionais <sup>1</sup>	(20,44)	(19,52)	4,7%
EBIT <sup>1</sup>	4,19	4,34	-3,5%
Depreciação e Amortização	(3,11)	(2,29)	35,7%
EBITDA <sup>1</sup>	7,30	6,63	10,1%
Margem EBITDA <sup>1</sup>	29,6%	27,8%	1,9 p.p

1. Excluindo as despesas não recorrentes. \*Os valores do 1T18 foram rerepresentados de acordo com o IFRS 16, não auditados. Alguns valores podem não bater devido a arredondamentos.

Margens Operacionais (R\$ MM)	1T19	1T18	% Var.
EBIT <sup>1</sup>	546,2	539,1	1,3%
Margem EBIT <sup>1</sup>	17,0%	18,2%	-1.2 p.p
EBITDA <sup>1</sup>	951,8	823,8	15,5%
Margem EBITDA <sup>1</sup>	29,6%	27,8%	1,9 p.p

1. Excluindo as despesas não recorrentes. \*Os valores do 1T18 foram rerepresentados de acordo com o IFRS 16, não auditados. Alguns valores podem não bater devido a arredondamentos.

Reconciliação de EBIT e EBITDA (R\$ MM)*	1T19	1T18	% Var.
Lucro (prejuízo) líquido	35,2	215,6	-83,7%
(-) Imposto de renda	(69,9)	(65,6)	6,6%
(-) Resultado financeiro líquido	(401,1)	(321,6)	24,7%
EBIT	506,2	602,8	-16,0%
(-) Depreciação e amortização	(405,6)	(284,7)	42,4%
EBITDA	911,8	887,6	2,7%

\* De acordo com a Instrução CVM No. 527, a Companhia apresenta a reconciliação do EBIT e do EBITDA, segundo o qual: EBIT = lucro (prejuízo) líquido mais impostos sobre rendimentos e contribuições sociais mais resultado financeiro líquido; e EBITDA = lucro (prejuízo) líquido mais impostos sobre rendimentos e contribuições sociais, mais resultado financeiro líquido, mais depreciação e amortização. \*Os valores do 1T18 foram rerepresentados de acordo com o IFRS 16, não auditados. Alguns valores do relatório podem não bater devido a arredondamentos.

### Resultado financeiro líquido

A despesa financeira líquida foi de R\$401,1 milhões, um aumento de R\$79,5 milhões na comparação com o 1T18. Em decorrência do aumento do dólar no período, as despesas com juros aumentaram R\$11,3 milhões em relação ao 1T18, para R\$176,4 milhões. Os resultados líquidos com derivativos foram R\$1,7 milhão superior em relação ao 1T18. Variações cambiais e monetárias resultaram em perdas de R\$90,7 milhões no 1T19, comparado às perdas de R\$40,2 milhões no mesmo período de 2018.

| **Despesas com juros** totalizaram R\$176,4 milhões no 1T19, aumento de 6,8% em relação ao 1T18, reflexo principalmente do aumento das despesas devidas sobre as obrigações de dívidas em moedas estrangeiras, em decorrência do aumento do dólar no período.

| **Ganhos com aplicações financeiras** totalizaram R\$20,6 milhões no 1T19, principalmente decorrente de ganhos de aplicações em fundos de investimento.

| **Variação cambial e monetária** totalizaram perdas de R\$90,7 milhões no 1T19, resultante da depreciação de 0,6% do Real frente ao Dólar (taxa de câmbio final de período), de R\$3,87 por dólar em 31 de dezembro de 2018 para R\$3,90 por dólar em 31 de março de 2019.

| **Resultado líquido de derivativos** foi de R\$21,1 milhões, ante R\$19,4 milhões no 1T18, principalmente devido ao reconhecimento de ganhos com derivativo, relacionado ao *Exchangeable Senior Notes* 2024. A Companhia reconheceu ganho de R\$49,4 milhões no 1T19, relacionados à marcação a mercado do derivativo embutido no *Exchangeable Senior Notes* 2024.

| **Outras despesas financeiras** totalizaram R\$175,6 milhões no 1T19, versus R\$168,6 milhões no 1T18.

### Resultado das operações de Hedge

A Companhia utiliza *hedge accounting* para fins de contabilização de alguns de seus instrumentos derivativos. No 1T19, a GOL reconheceu ganho de R\$9,0 milhões em suas operações de hedge, dos quais R\$21,1 milhões foram ganhos contabilizados no resultado financeiro da Companhia e perdas de R\$12,1 milhões nos resultados operacionais.

| **Combustível:** as operações de hedge de combustível feitas por meio de contratos derivativos atrelados ao WTI resultaram em perdas no resultado operacional de R\$10,3 milhões e perda com hedge de R\$7,9 milhões no resultado financeiro durante o 1T19.

| **Juros:** as operações de swap para proteger o fluxo de caixa de leasings contratados futuros, cujas parcelas estão expostas à volatilidade da taxa Libor até o recebimento de aeronaves, resultaram em perdas de R\$4,9 milhões no 1T19.

| **Câmbio:** A Companhia reconheceu um ganho de hedge cambial de R\$2,0 milhões no 1T19.

### Imposto de renda

O imposto de renda consolidado no primeiro trimestre de 2019 representou uma despesa de R\$69,9 milhões, em comparação a despesa de imposto de renda R\$65,6 milhões no 1T18.

A Companhia tem ativos fiscais significantes. Em 1º de julho de 2017, a Smiles Fidelidade S.A. incorporou a Smiles S.A. e com base nas projeções de resultados futuros reconheceu um benefício de imposto de renda total de R\$161,5 milhões. A GLA possui créditos fiscais no montante de R\$1,7 bilhão. A Companhia (GLAI) possui um montante total de créditos fiscais de R\$57,1 milhões, sendo R\$55,4 milhões referente a prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social e R\$1,7 milhão referente a diferenças temporárias, com realização suportada pelo plano de longo prazo.

### Subsidiária Operacional - Smiles Fidelidade S.A.

A receita líquida no 1T19 reduziu 2,6%, atingindo R\$240,6 milhões, em relação aos R\$247,1 milhões no 1T18, devido à redução na receita de *breakage* e resgate de milhas. O lucro operacional foi de R\$165,7 milhões, resultando em margem operacional de 68,9%, inferior em 5,6 p.p. versus o mesmo período do ano anterior. O lucro líquido total foi de R\$141,9 milhões. A tabela a seguir resume os resultados da Smiles, subsidiária da GOL:

Dados Operacionais (bilhões)	1T19	1T18	% Var.
Acúmulo de Milhas (ex-GOL)	25,6	20,2	27,1%
Resgate de Milhas	22,4	18,9	18,5%
Informações Financeiras (R\$ milhões)	1T19	1T18	% Var.
Faturamento Bruto (ex-GOL)	583,4	479,4	21,7%
Receita Líquida	240,6	247,1	-2,6%
Lucro Operacional	165,7	184,0	-10,0%
<i>Margem Operacional</i>	68,9%	74,5%	-5,6 p.p
Lucro Líquido	141,9	155,0	-8,5%
<i>Margem Líquida</i>	59,0%	62,7%	-3,7 p.p

### Lucro Líquido e Lucro Líquido por Ação (LPA)

No 1T19 a Companhia apurou prejuízo líquido depois da participação minoritária de R\$32,3 milhões, frente ao lucro líquido de R\$142,3 milhões durante o 1T18. O resultado do 1T19 foi impactado pela variação cambial e monetária negativa de R\$90,7 milhões, comparada a uma variação cambial e monetária negativa do 1T18 de R\$40,2 milhões.

(R\$ MM)	1T19	1T18	Var.
<b>Lucro (prejuízo) antes variações cambias e monetárias</b>	<b>125,9</b>	255,8	-50,8%
Variações cambiais e monetárias	(90,7)	(40,2)	125,7%
<b>Lucro (prejuízo) líquido</b>	<b>35,2</b>	215,6	-83,7%
Participação Minoritária	67,5	73,4	-8,0%
<b>Lucro (prejuízo) líquido depois da part. minoritária</b>	<b>(32,3)</b>	142,3	NM
Média ponderada de ações	350,0	348,4	0,5%
LPA em R\$ antes da participação minoritária	0,10	0,62	-83,7%
<b>LPA em R\$</b>	<b>(0,09)</b>	0,41	NM
<b>LPA em R\$ excluindo variações cambias e monetárias</b>	<b>0,17</b>	0,54	-69,0%
Média ponderada de ADS	175,0	174,2	0,5%
Lucro por ADS em US\$ antes da participação minoritária	0,05	0,38	-86,0%
<b>Lucro por ADS em US\$</b>	<b>(0,05)</b>	0,25	NM
<b>Lucro por ADS em US\$ excluindo var. cambias e monetárias</b>	<b>0,09</b>	0,33	-73,3%

\*Os valores do 1T18 foram reapresentados de acordo com o IFRS 16.

O prejuízo por ação foi de R\$0,09 no 1T19 versus lucro por ação de R\$0,41 no primeiro trimestre de 2018. O número de ações utilizadas para cálculo foi de 350.025.670 no 1T19 e de 348.378.641 para o 1T18, utilizando a razão de 35 ações ordinárias por ação preferencial.

O prejuízo por ADS foi de US\$0,05 no 1T19, comparado com o lucro por ADS de US\$0,25 no primeiro trimestre de 2018. A média ponderada do número de ADSs foi de 175,0 milhões no 1T19 e de 174,2 milhões no 1T18, de acordo com a relação atual do número de ações preferenciais por ADS (2:1), efetuada em novembro/17.

### Fluxo de Caixa

Em 31/03/2019, a liquidez total (caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, caixa restrito, e contas a receber) totalizou em R\$3,5 bilhões e aumentou R\$549,7 milhões em comparação a 31/12/2018, e superior em R\$421,5 milhões em relação à mesma data do ano anterior.

As atividades operacionais geraram R\$253,6 milhões no 1T19, principalmente decorrente do resultado operacional e de ações de fortalecimento de capital de giro.

As atividades de investimento consumiram R\$122,8 milhões líquidos no trimestre, principalmente em manutenção capitalizado de motores de aeronaves no valor de R\$96,4 milhões. O fluxo de caixa líquido foi positivo de R\$130,8 milhões para o trimestre.

O caixa gerado pelas atividades de financiamento no 1T19 foi de R\$418,8 milhões, devido principalmente a emissão do *Exchangeable Senior Notes* 2024 no valor de US\$300 milhões, parcialmente compensando pelo pagamento da 7ª emissão de debêntures da Companhia no valor de R\$147,9 milhões e de R\$354,9 milhões referentes aos pagamentos de leasing financeiro no 1T19.

Resumo do Fluxo de Caixa Consolidado (R\$ mm) <sup>(1)</sup>	1T19	1T18	% Var.	4T18 <sup>2</sup>	% Var.
Lucro (Prejuízo) Líquido do Período	35,2	220,8	-84,1%	580,2	-93,9%
Ajuste de Itens Não-Caixa	817,7	433,1	88,8%	407,9	100,4%
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido Após Ajuste de Itens Não-Caixa</b>	<b>852,9</b>	<b>653,9</b>	<b>30,4%</b>	<b>988,2</b>	<b>-13,7%</b>
Caixa Líquido Fornecido para (usado em) Atividades Operacionais	253,6	123,7	105,1%	802,6	-68,4%
Caixa Líquido Fornecido para (usado em) Atividades Investimento	(122,8)	(181,8)	-32,5%	(484,8)	-74,7%
<b>Fluxo de Caixa Líquido <sup>(3)</sup></b>	<b>130,8</b>	<b>(58,1)</b>	<b>NM</b>	<b>317,8</b>	<b>-58,8%</b>
Caixa Líquido usado em Atividades Financeiras	418,8	(20,6)	NM	(327,5)	NM
<b>Acréscimo (decréscimo) Líquido do Caixa, Equivalentes e Contas a receber</b>	<b>549,7</b>	<b>(78,8)</b>	<b>NM</b>	<b>(9,6)</b>	<b>NM</b>
<b>Caixa Inicial do período</b>	<b>2.126,7</b>	<b>2.250,5</b>	<b>-5,5%</b>	<b>1.933,8</b>	<b>10,0%</b>
<b>Contas a Receber Inicial do período</b>	<b>853,3</b>	<b>936,5</b>	<b>-8,9%</b>	<b>1.055,8</b>	<b>-19,2%</b>
<b>Caixa Final do período</b>	<b>2.705,0</b>	<b>2.096,3</b>	<b>29,0%</b>	<b>2.126,7</b>	<b>27,2%</b>
<b>Contas a receber</b>	<b>824,7</b>	<b>1.011,9</b>	<b>-18,5%</b>	<b>853,3</b>	<b>-3,4%</b>
<b>Liquidez Total</b>	<b>3.529,7</b>	<b>3.108,2</b>	<b>13,6%</b>	<b>2.980,0</b>	<b>18,4%</b>

1- Alguns itens foram reclassificados para melhor apresentação.

2- No 4T18 Inclui parcela do caixa restrito referente a depósito em garantia de margem de hedge.

3- Fluxo de caixa de atividades operacionais + fluxo de caixa de atividades de investimento.

### Frota

Final	1T19	1T18	Var.	4T18	Var.
<b>B737s</b>	122	118	+4	121	+1
B737-7 NG	24	26	-2	24	0
B737-8 NG	91	92	-1	91	0
B737-8 MAX	7	0	+7	6	+1

Ao final do 1T19, a frota total GOL era de 122 aeronaves Boeing 737, sendo 115 737 NG e 7 MAX. Ao final de março de 2018, a frota total da GOL era de 118 aeronaves Boeing 737 com 117 em operação e uma aeronave subarrendada para outra companhia aérea.

A idade média da frota da Companhia foi de 9,6 anos ao final do 1T19. Em 31 de março de 2019, a Companhia possuía 129 pedidos firmes para aquisição de aeronaves Boeing 737 MAX, que incluem 99 pedidos de 737 MAX-8 e 30 pedidos de 737 MAX-10.

Plano de frota	2019	2020E	2021E	>2022E	Total
<b>Frota operacional final do exercício</b>	124	128	130		
Compromissos com aquisição de aeronaves* (R\$ MM)	-	1.801,8	5.075,5	56.715,8	63.593,0

\* Considera o preço de tabela de aeronaves

### Liquidez e endividamento

Em 31/03/2019, a Companhia registrou posição de liquidez total (caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, caixa restrito e contas a receber) de R\$3,5 bilhões e aumento de R\$421,5 milhões em relação à 31/03/2018. A GOL finalizou iniciativas de desalavancagem (*liability management*) ao longo do primeiro trimestre de 2019, entre elas: (i) recompra de 15% das suas *Senior Notes* com vencimento em 2022, (ii) a amortização de R\$147,9 milhões referentes a 7ª emissão de debêntures, (iii) a emissão do *Exchangeable Notes* com vencimento em 2024. Contas a receber, compostos em sua grande maioria por vendas de passagens com cartão de crédito e agências de viagem, totalizaram R\$824,7 milhões.

Em março de 2019, a GOL recebeu um aumento do seu rating para *B1* pela agência de classificação de risco de crédito corporativo Moody's.

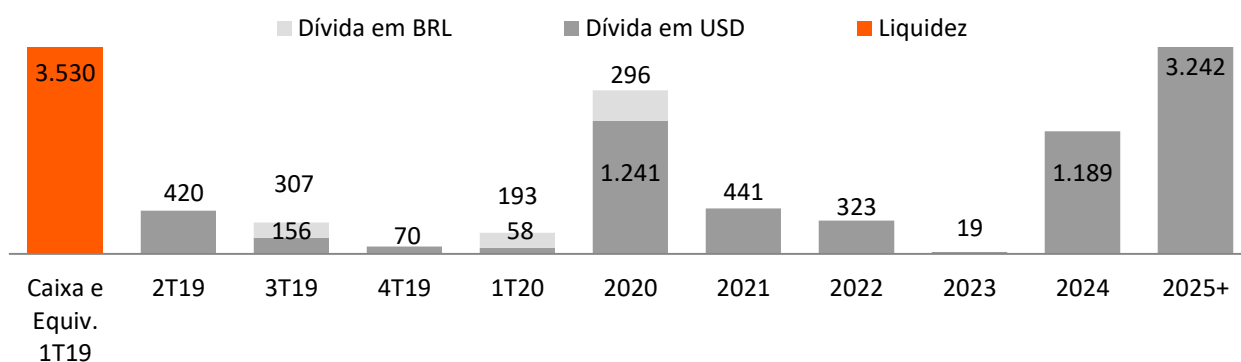
Liquidez (R\$ MM)	1T19	1T18	% Var.	4T18	% Var.
Caixa, aplicações financeiras e caixa restrito	2.705,0	2.096,3	29,0%	2.126,7	27,2%
Contas a Receber	824,7	1.011,9	-18,5%	853,3	-3,4%
Liquidez Total	3.529,7	3.108,2	13,6%	2.980,0	18,4%
Liquidez total como % da Receita Líquida UDM	30,3%	23,1%	7,2 p.p	26,1%	4,2 p.p
Dívida (R\$ MM)	1T19	1T18	% Var.	4T18	% Var.
Empréstimos Bancários	1.652,2	1.392,9	18,6%	1.822,5	-9,3%
Emissões de Dívida	5.115,9	3.922,7	30,4%	4.270,6	19,8%
Financiamento de Aeronaves e Motores	599,7	364,1	64,7%	518,6	15,6%
Arrendamentos a Pagar	6.316,1	5.354,2	18,0%	6.075,7	4,0%
Total de Empréstimos e Financiamentos	13.683,9	11.033,9	24,0%	12.687,4	7,9%
Dívida de curto prazo	2.294,0	1.726,8	32,8%	2.082,5	10,2%
Dívida em dólar (US\$)	514,3	400,4	28,4%	462,9	11,1%
Dívida em moeda local (BRL)	289,8	395,8	-26,8%	289,0	0,3%
Dívida de longo prazo	11.389,9	9.307,1	22,4%	10.604,9	7,4%
Dívida em dólar (US\$)	2.812,3	2.614,1	7,6%	2.587,7	8,7%
Dívida em moeda local (BRL)	431,3	618,4	-30,3%	578,0	-25,4%
Bônus perpétuo	528,6	440,3	20,1%	525,6	0,6%
Dívida e Alavancagem (R\$ MM)	1T19	1T18	% Var.	4T18	% Var.
Dívida Bruta ex-bônus perpétuo (R\$ MM)	13.155,3	10.593,6	24,2%	12.161,8	8,2%
Caixa Total (R\$ MM)	2.705,0	2.096,3	29,0%	2.126,7	27,2%
Dívida Líquida <sup>1</sup> (R\$ MM)	10.450,3	8.497,2	23,0%	10.035,1	4,1%
% da dívida bruta em moeda estrangeira	94,7%	90,1%	4,6 p.p	93,2%	1,6 p.p
% da dívida no curto prazo	16,8%	15,6%	1,1 p.p	16,4%	0,4 p.p
% da dívida no longo prazo	83,2%	84,4%	-1,1 p.p	83,6%	-0,4 p.p
Total de Empréstimos e Financiamentos	13.683,9	11.033,9	24,0%	12.687,4	7,9%
- Bônus perpétuos	528,6	440,3	20,1%	525,6	0,6%
- Caixa total	2.705,0	2.096,3	29,0%	2.126,7	27,2%
= Dívida líquida (ex-bônus perpétuos)	10.450,3	8.497,2	23,0%	10.035,1	4,1%
UDM EBITDA	3.187,7	3.163,4	0,8%	3.181,3	0,2%
Dívida líquida (ex-bônus perpétuos)/ EBITDA UDM	3,3 x	2,7 x	0,6 x	3,2 x	0,1 x
Dívida Bruta (ex-bônus perpétuos) <sup>1</sup> / EBITDA UDM	4,1 x	3,3 x	0,8 x	3,8 x	0,3 x

1 - Dívida (excluindo bônus perpétuos) menos Caixa Total / \*Os valores do 1T18 foram reapresentados de acordo com o IFRS 16, não auditados. Alguns valores podem não bater com as informações que constam nas demonstrações trimestrais devido a arredondamentos.

### Empréstimos e financiamentos

A GOL melhorou seu nível de liquidez, como também seu de custo de endividamento, durante o 1T19, apesar da apreciação do dólar em 17,2% (fim do período) no trimestre. Em 31/03/2019 a Companhia registrou um total de empréstimos e financiamentos de R\$13,7 bilhões (incluindo arrendamentos financeiros), aumento de 7,9% quando comparado com o 4T18. A dívida líquida/EBITDA UDM (excluindo bônus perpétuos) aumentou para 3,3x ao final do período, comparativamente aos 3,2x de 31/12/2018. O prazo médio de vencimento da dívida de longo prazo da Companhia no 1T19, excluindo os leasings financeiros de aeronaves e os bônus perpétuos, foi de 3,8 anos. A taxa média da dívida se manteve em 7,68% nas obrigações em Reais, e reduziu para 6,27% nas obrigações em Dólares, frente aos 6,79% no 4T18.

### Cronograma de amortização da dívida financeira - 1T19 (R\$MM)'



(1) Base 31 de março de 2019, não refletindo a emissão adicional de US\$45 milhões relativo ao *Exchangeable Senior Notes* 2024, realizada em Abril de 2019.

### Informações Ambientais, Sociais e de Governança (“ESG”)

A GOL está reportando informações ESG relevantes para investidores de acordo com o padrão SASB (*Sustainability Accounting Standards Board*) para o setor aéreo. A Companhia toma medidas para lidar com a emissão de gases de efeito estufa (GEEs) de seus voos e a GOL capacita e inspira seus clientes e tripulantes a compensar as emissões de GEE quando eles voam. Ao fornecer informações ESG, a GOL pretende incentivar um mercado estável, verde e transparente.

A Companhia continuamente procura maneiras de se tornar mais eficiente em termos de consumo de combustível e adotar tecnologias eficientes. Por exemplo, em Julho de 2018, a GOL anunciou um novo contrato para a aquisição adicional de 15 jatos 737-MAX-8, aumentando o total de pedidos da GOL para 135 jatos, e a conversão de 30 pedidos atuais de MAX-8 para 737 MAX-10. Isso reforça a estratégia de reduzir custos operacionais operando uma frota padronizada e reduzindo o consumo de combustível e as emissões decorrentes. O 737 MAX-8 consome 15% menos combustível do que a aeronave 737-800 NG.

Meio Ambiente	1T19	2018	2017	2016
<b>Combustível</b>				
Combustível Total Consumido (GJ x 1000)	13.047	48.935	45.891	46.331
% combustível renovável	0	0	0	0
Combustível Total Consumido (litros x 1000 / ASK)	28,7	29,2	29,5	30,0
<b>Frota</b>				
Idade média da frota	9,6	9,5	9,2	8,0
<b>Social</b>	<b>1T19</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
<b>Relações trabalhistas</b>				
Gênero dos colaboradores (% Masculino/Feminino)	55/45	55/45	55/45	55/45
Idade: Menor de 30 anos (%)	25	29	26	27
Entre 30 e 50 anos (%)	64	60	63	63
Acima de 50 anos (%)	11	11	11	10
Força de trabalho ativa coberta por acordos de negociação coletiva (%)	100	100	100	100
Número e duração de greves e bloqueios (# dias)	0	0	0	0
<b>Comportamento do cliente e da empresa</b>				
Índice de satisfação do cliente (pontuação SMS)	8,11	8,39	8,33	8,24
Pontualidade (%)	87,1	91,82	94,61	94,77
Regularidade (%)	98,2	98,49	98,50	94,20
Perda de Bagagem (por 1000 pax)	2,25	2,03	2,06	2,23
<b>Segurança</b>				
Número de fatalidades	0	0	0	0
Número de ações governamentais de fiscalização e de segurança	0	0	0	0
<b>Governança</b>	<b>1T19</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
<b>Administração</b>				
Conselheiros independentes (%)	44	44	44	44
Participação de mulher em posições de liderança (%)	34	38	37	35
<b>Comitês e Políticas</b>				
Número de Comitês: todos com membros independentes incluídos	5	5	5	5
Política de Compliance (disponível no site de RI da Companhia)	✓	✓	✓	✓
Divulgação de Informações e Política de Negociação de Valores Mobiliários (disponível no site de RI)	✓	✓	✓	✓
<b>Assembleias de Acionistas</b>				
Representação no capital votante das assembleias gerais (%)	100	100	100	100

### Princípios contábeis recentemente adotados - IFRS16

Em janeiro de 2016, o International Accounting Standards Board (“IASB”) emitiu o pronunciamento contábil “IFRS 16 – Leases” adotado no Brasil, sob o CPC 06 (R2). A nova norma entrou em vigência para períodos anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2019.

Para referência, abaixo está o demonstrativo de resultado trimestral do ano de 2018, não auditado, de acordo com o IFRS 16:

Demonstrações de Resultados (R\$ MM)*	1T18	2T18	3T18	4T18	2018
<b>ASK</b>	12.421,0	10.672,7	12.458,2	12.506,0	48.057,9
<b>Receita operacional líquida</b>	2.964,3	2.353,8	2.892,4	3.200,9	11.411,4
Transporte de passageiros	2.798,9	2.146,2	2.703,2	2.985,2	10.633,5
Transporte de cargas e outros	165,4	207,6	189,2	215,7	777,9
<b>PRASK</b>	22,5	20,1	21,7	23,9	22,1
<b>RASK</b>	23,9	22,1	23,2	25,6	23,7
<b>Custos e Despesas Operacionais</b>	(2.361,4)	(2.181,0)	(2.548,0)	(2.392,5)	(9.482,9)
Pessoal	(483,7)	(410,7)	(486,8)	(522,7)	(1.903,9)
Combustível de aviação	(884,2)	(792,7)	(1.063,2)	(1.127,5)	(3.867,7)
Comerciais e publicidade	(127,3)	(152,7)	(148,3)	(153,8)	(582,0)
Tarifas de pouso e decolagem	(187,4)	(168,1)	(186,6)	(201,2)	(743,4)
Gastos com Passageiros	(119,7)	(103,9)	(122,4)	(128,1)	(474,1)
Prestação de serviços	(130,2)	(144,3)	(160,0)	(174,2)	(608,8)
Material de manutenção e reparo	(110,3)	(88,8)	(89,6)	(281,6)	(570,3)
Depreciação e amortização	(284,7)	(299,9)	(304,2)	(345,8)	(1.234,6)
Outros	(33,8)	(20,0)	13,1	542,4	501,8
<b>CASK Total</b>	19,0	20,4	20,5	19,1	19,7
<b>CASK Ex-Combustível</b>	11,9	13,0	11,9	10,1	11,7
<b>CASK Ex-Combustível e não recorrentes</b>	12,4	13,9	12,7	15,2	13,5
Resultado de Equivalência Patrimonial	(0,0)	0,2	0,2	-	0,4
<b>Resultado Operacional (EBIT)</b>	602,8	173,0	344,6	808,4	1.928,8
<b>Margem EBIT</b>	20,3%	7,3%	11,9%	25,3%	16,9%
<b>EBITDA</b>	887,6	472,9	648,8	1.154,2	3.163,4
<b>Margem EBITDA</b>	29,9%	20,1%	22,4%	36,1%	27,7%
<b>Resultado Financeiro</b>	(321,6)	(1.994,1)	(674,3)	19,4	(2.970,6)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(165,1)	(173,1)	(176,6)	(195,4)	(710,2)
Ganhos com aplicações financeiras	32,9	35,7	32,6	26,1	127,2
Variações cambiais e monetárias	(40,2)	(1.683,1)	(426,1)	377,4	(1.772,0)
Resultado líquido de derivativos	19,4	(26,3)	5,4	(32,4)	(33,9)
Outras despesas (receitas) líquidas	(168,6)	(147,2)	(109,5)	(156,4)	(581,7)
<b>Lucro (prejuízo) antes de IR/CS</b>	281,2	(1.821,1)	(329,6)	827,7	(1.041,8)
<b>Lucro (prejuízo) líquido antes part. minoritária</b>	215,6	(1.874,6)	(433,1)	753,2	(1.338,9)
<b>Lucro (prejuízo) líquido depois da part. min.</b>	142,3	(1.928,6)	(533,5)	675,3	(1.644,6)

\*Os valores não foram revisados pela auditoria independente.



### Perspectivas Financeiras

Guidance Geral (Consolidado, IFRS)	2019E		2020E	
	Anteriores	Revisado	Anteriores	Revisado
Frota total (média)	122 a 125	<b>124 a 127</b>	125 a 128	<b>128 a 131</b>
Frota operacional (média trilho)	117	<b>119</b>	120	<b>123</b>
ASKs, Sistema (% variação)	6 a 10	<b>7 a 10</b>	7 a 10	<b>7 a 10</b>
- Doméstico	2 a 4	<b>3 a 4</b>	3 a 5	<b>4 a 5</b>
- Internacional	35 a 45	<b>35 a 40</b>	10 a 20	<b>25 a 35</b>
Assentos, Sistema (% variação)	3 a 4	<b>4 a 5</b>	1 a 3	<b>4 a 5</b>
Decolagens, Sistema (% variação)	3 a 5	<b>4 a 5</b>	1 a 3	<b>4 a 5</b>
Taxa de ocupação média (%)	79 a 81	<b>79 a 81</b>	79 a 81	<b>79 a 81</b>
Carga e outras receitas, líquida <sup>1</sup> (R\$ bi)	~1,0	<b>~1,0</b>	~1,1	<b>~1,1</b>
Receita líquida total (R\$ bilhões)	~12,9	<b>~13,0</b>	~14,2	<b>~14,5</b>
CASK ex-combustível (R\$ centavos)	~13	<b>~14</b>	~13	<b>~14</b>
Combustível, litros consumidos (mm)	~1.420	<b>~1.450</b>	~1.480	<b>~1.500</b>
Preço do combustível (R\$ / litro)	~2,8	<b>~3,0</b>	~2,9	<b>~3,1</b>
Margem EBITDA (%)	~28	<b>~28</b>	~29	<b>~29</b>
Margem EBIT (%)	~18	<b>~18</b>	~19	<b>~19</b>
Despesa Financeira Liq <sup>2</sup> (R\$ bilhões)	~1,2	<b>~1,2</b>	~1,2	<b>~1,2</b>
Margem LAIR (%)	~10	<b>~10</b>	~12	<b>~12</b>
Taxa efetiva de IR/CS (%)	~20	<b>~22</b>	~20	<b>~22</b>
Participação Minoritários <sup>3</sup> (R\$ mm)	~300	<b>~303</b>	~330	<b>~334</b>
Capex (investimentos), líquido (R\$ mm)	~650	<b>~700</b>	~600	<b>~650</b>
Divida Líquida <sup>4</sup> / EBITDA (x)	~2,9x	<b>~2,9x</b>	~2,4x	<b>~2,4x</b>
<i>Média ponderada ações diluída<sup>5</sup> (mm)</i>	384	<b>384</b>	384	<b>384</b>
Lucro por ação - diluído (R\$)	2,40 a 2,80	<b>1,20 a 1,60</b>	2,80 a 3,30	<b>1,80 a 2,30</b>
<i>Média ponderada ADS diluída<sup>5</sup> (mm)</i>	192	<b>192</b>	192	<b>192</b>
Lucro por ADS - diluído (US\$)	1,30 a 1,50	<b>0,70 a 0,90</b>	1,70 a 2,00	<b>1,00 a 1,30</b>

(1) (Receita Bruta de Carga, fidelidade, buy-on-board, e outras receitas auxiliares); (2) Excluindo ganhos e perdas de variação cambial; (3) Fonte: média das estimativas dos analistas reportado no Bloomberg; (4) Excluindo bônus perpétuos; (5) Considera os exercícios de opções de ações que podem ser emitidas provenientes do programa de stock option e relativas aos Exchangeable Senior Notes.

A GOL tem protegido por contratos de hedge aproximadamente 62% de seu consumo de combustível para o ano de 2019, a um custo médio de US\$60.

Demonstrações de Resultados (R\$ MM)*	1T19	1T18	% Variação
<b>Receita Operacional Líquida</b>			
Transporte de Passageiros	3.033,6	2.798,9	8,4%
Transporte de cargas e outros	177,3	165,4	7,2%
<b>Total da Receita Operacional Líquida</b>	<b>3.210,8</b>	<b>2.964,3</b>	<b>8,3%</b>
<b>Custos e Despesas Operacionais</b>			
Pessoal	(573,8)	(483,7)	18,6%
Combustível de aviação	(995,2)	(884,2)	12,6%
Gastos Com passageiros	(152,1)	(119,7)	27,1%
Comerciais e publicidade	(133,1)	(127,3)	4,5%
Tarifas de pouso e decolagem	(196,6)	(187,4)	4,9%
Prestação de serviços	(149,5)	(130,2)	14,8%
Material de manutenção e reparo	(44,3)	(110,3)	-59,9%
Depreciação e Amortização	(405,6)	(284,7)	42,4%
Outros	(54,5)	(33,8)	61,4%
<b>Total de Custos e Despesas Operacionais</b>	<b>(2.704,7)</b>	<b>(2.361,4)</b>	<b>14,5%</b>
Resultado de Equivalência Patrimonial	0,1	(0,0)	NM
<b>Lucro Operacional</b>	<b>506,2</b>	<b>602,8</b>	<b>-16,0%</b>
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	(401,1)	(321,6)	24,7%
<b>Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>105,1</b>	<b>281,2</b>	<b>-62,6%</b>
Imposto de renda corrente	(40,0)	(49,3)	-18,8%
Imposto de renda diferido	(29,9)	(16,3)	83,2%
<b>Lucro (Prejuízo) líquido do exercício antes da participação de não controladores</b>	<b>35,2</b>	<b>215,6</b>	<b>-83,7%</b>
Participação de Acionistas não controladores da Smiles	67,5	73,4	-8,0%
<b>Lucro (Prejuízo) líquido do exercício após participação de não controladores</b>	<b>(32,3)</b>	<b>142,3</b>	<b>NM</b>
<b>Lucro por Ação depois da participação minoritária</b>	<b>(0,09)</b>	<b>0,41</b>	<b>NM</b>
<b>Lucro por ADS em US\$ depois da participação minoritária</b>	<b>(0,05)</b>	<b>0,25</b>	<b>NM</b>
<b>Quantidade de Ações ao final do Período MM</b>	<b>350,0</b>	<b>348,4</b>	<b>0,5%</b>

\*Os valores do 1T18 foram rerepresentados de acordo com o IFRS 16, não auditado; Abertura de custos com diferente metodologia em relação ao reportado no 1T18; Alguns valores podem não bater com as informações que constam nas demonstrações trimestrais devido a arredondamentos.

Balanco Patrimonial Consolidado (R\$ 000) <sup>1</sup>	31/03/2019	31/12/2018	% Variação
<b>ATIVOS</b>	<b>13.735.205</b>	<b>10.378.266</b>	<b>32,3%</b>
<b>Circulante</b>	<b>4.047.502</b>	<b>3.310.835</b>	<b>22,3%</b>
Caixa e equivalentes de caixa	1.880.638	826.187	127,6%
Aplicações financeiras	354.994	478.364	-25,8%
Caixa restrito	352.662	133.391	164,4%
Contas a receber	824.728	853.328	-3,4%
Estoques	187.007	180.141	3,8%
Impostos a recuperar	278.338	360.796	-22,9%
Outros créditos	169.135	478.628	-64,7%
<b>Não circulante</b>	<b>9.687.703</b>	<b>7.067.431</b>	<b>37,1%</b>
Depósitos	1.706.075	1.612.295	5,8%
Caixa restrito	116.661	688.741	-83,1%
Impostos a recuperar	97.630	95.873	1,8%
Impostos diferidos	91.358	73.822	23,8%
Direitos com operações de derivativos	82.767	-	NM
Investimentos	1.255	1.177	6,6%
Imobilizado	5.809.588	2.818.057	106,2%
Intangível	1.782.369	1.777.466	0,3%
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>13.735.205</b>	<b>10.378.266</b>	<b>32,3%</b>
<b>Circulante</b>	<b>7.510.750</b>	<b>7.200.556</b>	<b>4,3%</b>
Empréstimos e financiamentos	1.098.101	1.103.206	-0,5%
Arrendamentos a Pagar	1.195.907	255.917	NM
Fornecedores	1.241.680	1.403.815	-11,5%
Fornecedores - Risco sacado	326.435	365.696	-10,7%
Obrigações trabalhistas	402.910	368.764	9,3%
Obrigações fiscais	100.118	111.702	-10,4%
Taxas e tarifas aeroportuárias	594.546	556.300	6,9%
Transportes a executar	1.337.812	1.673.987	-20,1%
Programa de milhagem	872.886	826.284	5,6%
Adiantamento de clientes	60.764	169.967	-64,2%
Provisões	86.011	70.396	22,2%
Obrigações com operações de derivativos	88.186	195.444	-54,9%
Outras obrigações	105.394	99.078	6,4%
<b>Não circulante</b>	<b>12.876.034</b>	<b>7.683.061</b>	<b>67,6%</b>
Empréstimos e financiamentos	6.269.667	5.340.601	17,4%
Arrendamentos a Pagar	5.120.201	656.228	NM
Fornecedores	88.365	120.137	-26,4%
Provisões	834.702	829.198	0,7%
Programa de milhagem	217.319	192.569	12,9%
Impostos diferidos	277.673	227.290	22,2%
Obrigações fiscais	6.199	54.659	-88,7%
Obrigações com operações de derivativos	21.523	214.218	-90,0%
Outras obrigações	40.385	48.161	-16,1%
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>(6.651.579)</b>	<b>(4.505.351)</b>	<b>47,6%</b>
Capital social	2.947.201	2.942.612	0,2%
Ações a emitir	512	2.818	-81,8%
Ações em tesouraria	(126)	(126)	0,0%
Reservas de capital	88.476	88.476	0,0%
Ajustes de avaliação patrimonial	(243.203)	(500.022)	-51,4%
Remuneração baseada em ações	120.970	117.413	3,0%
Efeitos em alteração de participação societária	759.335	759.984	-0,1%
Prejuízos acumulados	(10.864.951)	(8.396.567)	29,4%
Participação de não controladores	540.207	480.061	12,5%

\*Os valores de Março/19 estão apresentados em IFRS16 e os valores de Dezembro/18 em IFRS15.

Fluxo de Caixa Consolidado (R\$000)	1T19	1T18	% Var.
<b>Lucro (prejuízo) líquido do trimestre</b>	<b>35.206</b>	<b>220.837</b>	<b>-84,1%</b>
<b>Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado nas atividades operacionais</b>			
Depreciação e amortização	405.577	150.568	169,4%
Reversão de provisão para créditos de liquidação duvidosa	(6.986)	(988)	NM
Provisão para processos judiciais	47.103	72.531	-35,1%
Provisão para obsolescência de estoque	22	1.512	-98,5%
Impostos diferidos	29.861	16.299	83,2%
Equivalência patrimonial	(78)	19	NM
Remuneração baseada em ações	3.941	4.735	-16,8%
Variações cambiais e monetárias, líquidas	132.817	18.311	NM
Juros sobre empréstimos, arrendamentos e outras obrigações	260.297	168.551	54,4%
Resultados não realizados de derivativos	(9.030)	(16.086)	-43,9%
Provisão para participação nos resultados	2.392	15.157	-84,2%
Baixa de imobilizado e intangível	2.196	2.500	-12,2%
Outras provisões	(50.458)	-	NM
<b>Lucro (prejuízo) líquido ajustado</b>	<b>852.860</b>	<b>653.946</b>	<b>30,4%</b>
<b>Variações nos ativos e passivos operacionais:</b>			
Contas a receber	36.102	(73.669)	NM
Aplicações financeiras	93.502	10.904	NM
Estoques	(6.888)	(3.935)	75,0%
Depósitos	(41.212)	2.426	NM
Fornecedores	(227.717)	(143.270)	58,9%
Fornecedores - risco sacado	(35.549)	342.060	NM
Transportes a executar	(336.175)	(422.652)	-20,5%
Programa de milhagem	71.352	(20.420)	NM
Adiantamento de clientes	(109.203)	59.940	NM
Obrigações trabalhistas	31.754	1.003	NM
Taxas e tarifas aeroportuárias	38.246	(107.990)	NM
Obrigações fiscais	(38.485)	44.821	NM
Direitos (obrigações) com operações de derivativos	(64.197)	12.086	NM
Provisões	(38.287)	(48.089)	-20,4%
Arrendamentos operacionais	-	19.876	NM
Outros créditos (obrigações)	391.121	(70.974)	NM
<b>Juros pagos</b>	<b>(189.624)</b>	<b>(150.591)</b>	<b>25,9%</b>
<b>Imposto de renda pago</b>	<b>(21.559)</b>	<b>(53.805)</b>	<b>-59,9%</b>
<b>Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais</b>	<b>406.041</b>	<b>51.667</b>	<b>NM</b>
Aplicações financeiras da subsidiária Smiles	29.868	(320.408)	NM
Caixa restrito	345.801	(25.117)	NM
Adiantamento para aquisição de imobilizado	(2.131)	(11.373)	-81,3%
Imobilizado	(99.901)	(162.448)	-38,5%
Intangível	(20.782)	(8.022)	159,1%
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicados nas) atividades de investimentos</b>	<b>252.855</b>	<b>(527.368)</b>	<b>NM</b>
Captação de empréstimos	1.208.246	604.571	99,9%
Custos de captação de empréstimos e em recompra de títulos	(48.829)	(10.742)	NM
Pagamentos de empréstimos	(228.289)	(37.751)	NM
Pagamento antecipado de Bônus Sênior	(50.320)	(531.907)	-90,5%
Pagamentos de arrendamentos	(354.926)	(52.970)	NM
Capped call	(102.055)	-	NM
JSCP pago a acionistas não controladores da Smiles	(7.371)	-	NM
Aumento de capital	4.589	1.500	205,9%
Aumento de capital de acionistas não controladores	106	875	-87,9%
Ações a Emitir	(2.306)	5.799	NM
<b>Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamento</b>	<b>418.845</b>	<b>(20.625)</b>	<b>NM</b>
Variação cambial do caixa de subsidiárias no exterior	(23.290)	1.910	NM
<b>Acréscimo (decréscimo) líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>1.054.451</b>	<b>(494.416)</b>	<b>NM</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do trimestre</b>	<b>826.187</b>	<b>1.026.862</b>	<b>-19,5%</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do trimestre</b>	<b>1.880.638</b>	<b>532.446</b>	<b>253,2%</b>

### Glossário de termos do setor aéreo

**ARRENDAMENTO DE AERONAVES (AIRCRAFT LEASING):** contrato através do qual a arrendadora ou locadora (a empresa que se dedica à exploração de *leasing*) adquire um bem escolhido por seu cliente (o arrendatário, ou locatário) para, em seguida, alugá-lo a este último, por um prazo determinado.

**ASSENTOS-QUILÔMETRO OFERECIDOS (ASK):** é a somatória dos produtos obtidos ao multiplicar-se o número de assentos disponíveis em cada etapa de voo pela distância da etapa.

**BARRIL DE WTI (WEST TEXAS INTERMEDIATE):** petróleo intermediário do Texas, região que serve de referência ao nome por concentrar a exploração de petróleo nos EUA. O WTI é utilizado como ponto de referência em óleo para os mercados de derivados dos EUA.

**BRENT:** refere-se ao óleo produzido no mar do Norte, negociado na bolsa de Londres. Serve de referência para os mercados de derivados da Europa e Ásia.

**CAIXA TOTAL:** total de caixa, aplicações financeiras e caixa restrito de curto e longo prazo.

**CUSTO OPERACIONAL POR ASSENTO DISPONÍVEL POR QUILOMETRO (CASK):** é o custo operacional dividido pelo total de assentos-quilômetro oferecidos.

**CUSTO OPERACIONAL POR ASSENTO DISPONÍVEL POR QUILOMETRO EX-COMBUSTÍVEL (CASK EX-FUEL):** é o custo operacional dividido pelo total de assentos-quilômetro oferecidos excluindo despesas com combustível.

**ETAPA MÉDIA OU DISTÂNCIA MÉDIA DE VOOS (AVERAGE STAGE LENGTH):** é o número médio de quilômetros voados por etapa realizada.

**EBITDAR (EARNINGS BEFORE INTEREST, TAXES, DEPRECIATION, AMORTIZATION AND RENT):** lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação, amortização e custos com *leasing* de aeronaves. Companhias Aéreas apresentam o EBITDAR, já que o *leasing* de aeronaves representa uma despesa operacional significativa para o negócio.

**FRETAMENTO DE AERONAVES (CHARTER):** o voo operado por uma Companhia que fica fora da sua operação normal ou regular.

**HORAS BLOCO (BLOCK HOURS):** tempo em que a aeronave está em voo, mais o tempo de taxejamento.

**LESSOR:** alguém que aluga uma propriedade ou propriedade pessoal a outro, arrendador.

**LONG-HAUL FLIGHTS:** voos de longa distância (para a GOL, voos com mais de 4 horas de duração).

**PASSAGEIROS PAGANTES:** representa o número total de passageiros a bordo que pagaram acima de 25% da tarifa para uma etapa.

**PASSAGEIROS-QUILÔMETRO TRANSPORTADOS (RPK):** é a somatória dos produtos obtidos ao multiplicar-se o número de passageiros pagantes em uma etapa de voo pela distância da etapa.

**PDP FACILITY:** crédito para financiamento de pagamentos antecipados para aquisição de aeronaves.

**TAXA DE OCUPAÇÃO (LOAD FACTOR):** percentual da capacidade da aeronave que é utilizada em termos de assento (calculada pela divisão do RPK/ASK).

**TAXA DE OCUPAÇÃO BREAK-EVEN (BREAK-EVEN LOAD FACTOR):** é a taxa de ocupação necessária para que as receitas operacionais auferidas correspondam as despesas operacionais incorridas.

**TAXA DE UTILIZAÇÃO DA AERONAVE:** número médio de horas por dia em que a aeronave esteve em operação.

**RECEITA DE PASSAGEIROS POR ASSENTOS-QUILÔMETRO OFERECIDOS (PRASK):** é a receita de passageiros dividida pelo total de assentos-quilômetro disponíveis.

**RECEITA OPERACIONAL POR ASSENTOS-QUILÔMETRO OFERECIDOS (RASK):** é a receita operacional dividida pelo total de assentos-quilômetro oferecidos.

**SALE-LEASEBACK:** é uma transação financeira, onde um vende um recurso e o aluga de volta por um longo prazo. Assim ele continua a poder usar o recurso, não sendo o proprietário dele.

**SLOT:** é o direito de decolar ou pousar uma aeronave em determinado aeroporto durante determinado período de tempo.

**SUB-LEASE (SUBARRENDAMENTO):** é uma sublocação; um arranjo onde o locatário em um aluguel, atribui esse a um quarto, fazendo desse modo, o antigo locatário, um sublessor.

**TAXA DE OCUPAÇÃO DA CARGA (FLF):** é a medida da utilização da capacidade (% de AFTKs utilizados). Calculada dividindo-se o FTK pelo AFTK.

**TONELADA-QUILÔMETRO DE FRETE (FTK):** é a demanda por transporte de carga, calculada como o peso da carga em toneladas multiplicado pela distância total percorrida.

**TONELADAS-QUILÔMETRO OFERECIDAS DE FRETE (AFTK):** peso da carga em toneladas multiplicado pelos quilômetros voados.

**YIELD POR PASSAGEIRO QUILOMETRO:** representa o valor médio pago por um passageiro para voar um quilômetro.



# Reporte de Resultados

## Primeiro Trimestre de 2019

### Sobre a GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A. (“GOL”)

A **GOL** transporta mais de 33 milhões de passageiros anualmente. Com a maior malha no Brasil, a **GOL** oferece aos clientes mais de 750 voos diários para 72 destinos no Brasil, América do Sul, Caribe e Estados Unidos. A **GOLLOG** é um líder no negócio de logística e transporte de cargas, e atende mais de 3.400 municípios brasileiros e chega a mais que 200 destinos internacionais em 95 países. **SMILES** permite que mais de 15 milhões de participantes cadastrados acumulem milhas e resgatem passagens aéreas para mais de 700 localidades em todo o mundo na malha de parceiros da GOL. Com sede em São Paulo, a GOL tem uma equipe de aproximadamente 15.000 profissionais da aviação altamente qualificados e opera uma frota padronizada de 120 aeronaves Boeing 737, sendo a aérea mais pontual do Brasil e a líder com um histórico de segurança de 18 anos. A GOL investiu bilhões de reais em instalações, produtos e serviços e tecnologia para melhorar a experiência do cliente no ar e em terra. As ações da GOL são negociadas na B3 (GOLL4) e na NYSE (GOL). Para mais informações, visite [www.voegol.com.br/ri](http://www.voegol.com.br/ri).

### Aviso Legal

Este comunicado contém considerações futuras referentes às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, e às perspectivas de crescimento da GOL, como também o impacto estimado da adoção do pronunciamento contábil IFRS 16. Estas são apenas estimativas e projeções e, como tais, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da GOL. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de fatores externos, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela GOL e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

### Medidas Não Contábeis

Consistentemente com práticas de mercado, a Companhia divulga medidas não contábeis (não-GAAP) que não são reconhecidas sob IFRS ou outros padrões contábeis, inclusive "Dívida Líquida", "Liquidez Total" e "EBITDA". A administração da GOL acredita que a divulgação destas medidas não contábeis fornece informações úteis para seus investidores, analistas de mercado e o público em geral para comparar seu desempenho operacional com o de outras companhias no mesmo e em outros setores. Entretanto, estas medidas não contábeis não tem significados e metodologias padronizados e podem não ser diretamente comparáveis com métricas de nome igual ou similar publicadas por outras companhias. Potenciais investidores não devem basear sua decisão de investimento em informações não contábeis como um substituto para as medidas contábeis como rentabilidade ou liquidez.

### Contatos

E-mail: [ri@voegol.com.br](mailto:ri@voegol.com.br)

Tel.: +55 (11) 2128-4700

Site: [www.voegol.com.br/ri](http://www.voegol.com.br/ri)